

Revista
feeling

Ano 26 - Edição 197 - 2026

Revista Digital

II Festival
**UNI
VERSI
TARIO**
DA CANÇÃO UNIARP

APRESENTAÇÃO COM

Alcir Bazzanella



22.AGO

ALCIR
Bazzanella
Sport Business

**Exibido em:
15 estados
2.500 cidades**

**Youtube:
Programa
Alcir Bazzanella
Para todo Brasil
www.abonline.com.br**



NOVA ERA TV

Editorial

Muitas vezes
sofremos mais pelo que queremos,
do que pelo que realmente precisamos.

Vivemos presos ao passado,
ou ansiosos pelo futuro.

Mas a vida acontece agora.

Quando você aceita o presente com
amor,
humildade os caminhos se tornam mais
leves.

(Xico Xavier)



Sumário

- 04 - Variedades - Edumar Junior
- 05 - Vinhos
- 06 - Curiosidades
- 07 - Aconteceu - Alcir Bazzanella
- 08 - Opinião - Quirino Ribeiro
- 09 - Relembrando
- 11 - Dra. Cleunice Mottecy
- 12 - Economia - FIESC
- 13- Saúde
- 14 - Zuleide Wartha Nora - Educação Inclusiva
- 15 - Padre Reginaldo Manzotti
- 16 - Na cozinha com Alcir
- 18- Geral
- 19 - Geral
- 21 - Educação

Diretor: Alcir Bazzanella (Jornalista-SC 1668 JP)
(49) 9 8809 7373 - alcir@abonline.com.br

Departamento Comercial e Editoria
Edumar Vergett Junior
(49) 9 9807 1448
revistafeelingedumar@hotmail.com

Administrativo: Karine Silva Dias Bazzanella
(49) 3567 1584 - adm@abonline.com.br

Criação/Diagramação: EJR
Serviços de Comunicação
(49) 9 9815 2244 - 99807 1448
edumarvjunior@hotmail.com

Departamento Jurídico:
Gilson Francisco Kollross

Criação da Capa: Rose Wartha
Fotos Capa : Uniarp

Revista Feeling é uma publicação da editora
AB Revista e Jornal Impressos Ltda

Todas as matérias e publicidades assinadas são de inteira
responsabilidade de seus autores. A opinião das pessoas
não reflete necessariamente a opinião da revista.

Dom Cleocir...



Cada desafio enfrentado, cada vitória conquistada, moldou a pessoa incrível que você se tornou. Seu aniversário é mais do que uma celebração; é um marco no caminho da sua evolução pessoal.

Que este novo ano de vida seja marcado por novas descobertas, aprendizados profundos e momentos de alegria intensa. Que cada aniversário que se seguir seja uma oportunidade de crescer ainda mais, rodeado por amigos e familiares que te admiram e apoiam.

Feliz aniversário! Que este seja o início de um capítulo repleto de realizações e felicidade. Sinceros votos deste colunista e familiares.

PAEC:



O projeto de extensão “Futsal e Cidadania – Diversidade e Inclusão Social”, do curso de Educação Física da

UNIARP, está sendo desenvolvido no Centro Educacional Municipal São Cristóvão, em Fraiburgo (SC). A iniciativa é conduzida pelo acadêmico Carlos Miguel Pimentel, sob orientação do professor Lindomar Palmera.

Desde o início das atividades, os participantes vêm aprimorando habilidades motoras, cognitivas e sociais por meio de aulas dinâmicas e inclusivas. As ações envolvem brincadeiras recreativas, circuitos motores, jogos adaptados e atividades voltadas aos fundamentos do futsal, como condução de bola, passe, drible e chute.

Os resultados já podem ser observados no dia a dia dos estudantes, que demonstram maior participação, confiança, cooperação e evolução na coordenação motora e no trabalho em equipe. Além de estimular a prática esportiva, o projeto contribui para a promoção da inclusão social e para o fortalecimento de valores como respeito, cidadania e convivência, favorecendo a formação integral das crianças. (Fonte: UNIARP)

Eduardo França...



Çadorense de 31 anos, conquistou o segundo lugar na categoria de 30 a 34 anos no Ironman 70.3, realizado no dia 9 de agosto, no Rio de Janeiro. Esta competição reúne três modalidades: 1,9 quilômetro de natação,

90 quilômetros de ciclismo e 21 quilômetros de corrida. Com o resultado, o atleta garantiu também uma vaga para disputar o Mundial de Ironman 70.3, que será realizado em agosto do próximo ano, nos Estados Unidos.

O atleta Eduardo pratica triatlo há cerca de dez anos e já competiu em provas estaduais e nacionais. Professor de natação e proprietário de uma assessoria esportiva. O mesmo cumpre uma rotina de dois treinos por dia, conciliando natação, ciclismo e corrida. Parabéns pela conquista

Semana da Arte expõe olhares artísticos de produções çadorenses



Este evento é dedicado à valorização da produção artística çadorense, a Semana da Arte reúne obras de três artistas çadorenses em uma exposição inédita. Até a quarta-feira (19/8), são 23 obras em exposição no segundo andar da Casa da Cultura, apresentando diferentes linguagens e perspectivas artísticas.

A exposição, organizada em alusão ao Dia Nacional das Artes, celebrado em 12 de agosto, reúne obras dos artistas plásticos Henrique Stocco, Joseane Sorgatto e Laura Colaço. Cada um apresenta seu próprio estilo, sensibilidade e maneira de interpretar a arte. (Fonte: Secretaria de Cultura)



Como guardar vinho aberto

Armazenar vinho depois de aberto requer cuidados para evitar que ele perca suas características originais. A primeira dica é reduzir ao máximo o contato da bebida com o oxigênio, que é o principal fator de deterioração.



O jeito mais indicado de como guardar garrafa de vinho aberta é na posição vertical para evitar vazamentos, especialmente se a tampa não estancar completamente a bebida.

Além disso, o controle de temperatura e luz fazem a diferença: locais frescos, sem variações bruscas e longe da luz direta ajudam a preservar melhor a bebida após a abertura. Vamos explorar cada uma dessas questões para entender como prolongar a vida útil da bebida!

Vinho estraga depois de aberto?

Sim, o vinho pode estragar depois de aberto devido ao processo de oxidação, que ocorre quando o líquido entra em contato com o ar. O oxigênio começa a reagir com os compostos do vinho, alterando aromas e sabores, o que pode resultar em uma bebida oxidada e desagradável.

A velocidade com que o vinho aberto estraga depende de vários fatores, como o tipo de vinho, o

nível de acidez, teor alcoólico e a forma como é armazenado.

Como guardar vinho sem a vedação original?



Alguns acessórios são muito úteis sobre como conservar o vinho aberto. Você pode utilizar a bombinha de ar, o gás argônio ou dividir o líquido em pequenas garrafas de vinho, que tenham uma tampa de rosca, evitando que fique em contato com o oxigênio dentro da garrafa.

Mas como tampar o vinho depois de aberto, principalmente os vinhos espumantes? Saiba que existem tampa para vinho aberto específicas que ajudam a manter a carbonatação, preservando o frescor e o perlage.

Sendo assim, para minimizar a oxidação do vinho depois de aberto, siga as dicas abaixo.

- Use a própria o método de vedação: se possível, recoloque a rolha original ou screwcap na garrafa.
- Vedantes específicos: utilize vedantes a vácuo, que removem o ar da garrafa, prolongando a vida útil do vinho.
- Sprays antioxidação: existem sprays de preservação que soltam uma camada de gás inerte

sobre o vinho, reduzindo a oxidação.

Pode colocar o vinho na geladeira?

Sim, pode guardar vinho na geladeira. Idealmente, a bebida deve ser armazenada em temperatura estável e fresca. As variações bruscas podem acelerar o processo de degradação e alterar os sabores.

A garrafa, após aberta, é preferível ser deixada dentro da geladeira para evitar as alterações de temperatura. Na geladeira, a bebida vai durar até quatro dias após aberta, dependendo da quantidade de vinho na garrafa.

Quanto menos vinho houver na garrafa, mais ar estará em contato com a bebida, e mais rápido será o processo de degradação.

A baixa temperatura da geladeira atrasa a oxidação, permitindo que o líquido mantenha suas características por mais tempo. No entanto, lembre-se de trazer o vinho à temperatura ideal para o consumo antes de servir.

Quanto tempo dura um vinho depois de aberto?

	ESPUMANTES 1 a 3 dias (na geladeira e com tampa)
	BRANCOS LEVES & ROSÉS 5 a 7 dias (na geladeira e com rolha)
	BRANCOS ENCORPADOS 3 a 5 dias (na geladeira e com rolha)
	TINTOS 3 a 5 dias (em local escuro e fresco com rolha)
	FORTIFICADOS 28 dias (em local escuro e fresco com rolha)

Por que tantos países chamam o abacaxi de ananás?



Naná era o nome em tupi dado à fruta, que é nativa da América do Sul e cultivada pelos povos indígenas há pelo menos 3 mil anos. Quando os europeus chegaram aqui, gostaram da tal naná e espalharam a fruta e o nome pelo mundo.

“O jeito mais comum de uma palavra passar de um idioma para outro, é quando uma coisa é levada da cultura A para a cultura B”, explica Caetano Galindo, professor de linguística da Universidade Federal do Paraná

Hoje, dezenas de idiomas de raízes distintas usam variações dessa palavra para se referirem ao alimento: italiano, árabe, hindi, grego, russo... Mas não o português brasileiro. “Abacaxi” é um patinho feio num mundo do ananás.

A hipótese mais aceita é que a palavra seja uma junção do tupi yvã (“fruta”) e katĩ (“que exala cheiro”). Mas não dá para bater o martelo: um estudo de 2020 mostrou que “abacaxi” designava um povo indígena, um rio e uma missão jesuítica pelo menos um século antes de virar o nome da fruta.

Natureza

O lugar mais profundo da Terra é a Fossa das Marianas, no Oceano Pací-

fico. Tem 36.201 pés (11.034m) de profundidade. São quase sete milhas.



O maior rio do mundo é o Rio Nilo, com 6.853 km de extensão. Seus recursos hídricos são compartilhados por 11 países diferentes também.

As lagostas não são “biologicamente imortais”, mas produzem uma enzima que repara suas células e ajuda seu DNA a se replicar indefinidamente. É daí que vem o mito.

O lago de água doce mais profundo do mundo é o Lago Baikal, localizado na Sibéria. Ele mergulha a uma profundidade impressionante de 5.315 pés (1.620 m). Uau!

Os abacaxis levam dois anos para crescer.



As acácias na África se comunicam entre si. Elas emitem gases para alertar outras árvores a produzirem o tanino tóxico, que as protege de animais famintos.

Os tatus são à prova de balas (Este NÃO é um convite para testar o fato.) As Cataratas do Niágara nunca congelam. Cada bloco de calcário/granito que constitui a Grande Pirâmide de Gizé pesa 2,5 toneladas. E há 2,3 milhões deles. Sim, você leu corretamente.

Levaria aproximadamente 18 meses para percorrer todo o caminho ao longo da Grande Muralha da China. (Tem mais de 5.000 milhas de comprimento).

História



A bandeira nacional com mais cores é a de Belize (1981), com 12.

A primeira chamada de telefone móvel foi feita em 3 de abril de 1973, em Nova York

Buzz Aldrin (o segundo homem a pisar na Lua, em 1969) realmente urinou enquanto caminhava pela superfície, aparentemente

No Egito Antigo, a palavra para “gato” era pronunciada como “mew” ou “miau”.

A Revolução Americana (1765-1783) veio antes da Revolução Francesa (1789-1799).

A Guerra Anglo-Zanzibar (1896) foi a guerra mais curta de todos os tempos – durou apenas 38 minutos!



Festival Universitário da Canção da UNIARP

O Festival Universitário da Canção incentiva a cultura e revela talentos universitários sendo o mesmo promovido pela UNIARP em parceria com o apresentador Alcir Bazzanella. Além disso, integra as ações culturais da universidade voltadas ao fortalecimento da cidadania por meio da arte e da cultura.



Com a iniciativa, a instituição pretende oferecer um ambiente de integração entre os estudantes, valorizando diferentes estilos musicais e ampliando as oportunidades para apresentações artísticas no ambiente universitário.

Festival resgata a história dos grandes concursos musicais

Além de estimular novos talentos, o evento também presta homenagem à tradição dos festivais da canção realizados em Caçador nas décadas de 1970, 1980 e 1990, que marcaram a história cultural do município

e de toda a região.



Ao mesmo tempo, a proposta inclui a preservação dessa memória por meio da reunião de documentos, registros históricos e depoimentos de artistas e participantes das edições que fizeram parte desse importante legado cultural.

Participantes serão avaliados por comissão especializada

Os candidatos inscritos disputarão uma vaga na final diante de uma comissão julgadora formada por especialistas da área musical.



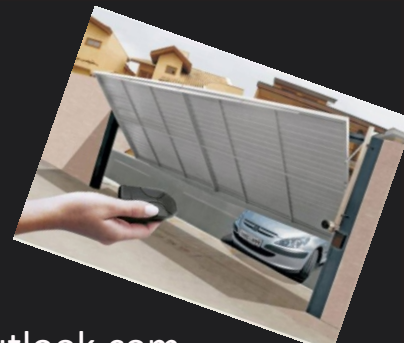
Comissão julgadora do ano de 2025: Patrícia Alves Weber, Sara Haymussi Sales, Anderson Fabrício Pereira, Vilamir Luiz Dociati e Fábio Jean D'Ávila dos Santos

Durante a avaliação, os jurados considerarão critérios como afinação, ritmo, interpretação, presença de palco e originalidade. Além disso, os três primeiros colocados receberão uma premiação especial.

Teatro da UNIARP receberá a grande final



A grande final acontecerá no dia 22 de agosto de 2026, no Teatro da UNIARP, em Caçador. O festival promete transformar o palco da universidade em um espaço dedicado à música, à criatividade e à valorização da cultura regional.



Tecnologia que facilita sua rotina

(49) 3567 1795 / (49) 99969 3054 / pirollieletrocna@outlook.com



A PRESSA QUE PODE CUSTAR UMA VIDA

O trânsito para motociclistas é considerado uma das situações mais perigosas devido à vulnerabilidade do condutor. Como o corpo humano serve como "para-choque", acidentes costumam resultar em lesões gravíssimas ou morte. A falta de estabilidade (duas rodas) e o hábito de circular nos corredores aumentam drasticamente os riscos diários.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO

Exposição direta: Ao contrário dos carros, a moto não possui estrutura metálica para proteger o condutor, aumentando o risco de sequelas permanentes em colisões. Os acidentes envolvendo motos já são a principal causa de ocorrências de trânsito no país, ultrapassando os atropelamentos de pedestres. Atualmente, mais de metade das internações pelo Sistema Único de Saúde são de motociclistas, que respondem por três quartos das indenizações do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT).

AS MOTOS MUDARAM

O padrão da mortalidade, com a expansão muito forte da frota de motos nos últimos dez anos, e hoje a principal vítima no trânsito já é o motociclista. O pedestre era histori-

camente quem mais sofria no trânsito, agora é o motociclista. Há vários fatores que incidem diretamente nesta utilização maior das motos, que é um veículo com um risco maior agregado do que um veículo de quatro rodas.

ITENS OBRIGATÓRIOS

De segurança, como capacete e calçado fechado. Além disso, em muitos Municípios do país, principalmente no interior, é comum as pessoas pilotarem moto sem terem documento de habilitação. De acordo com estatística do Denatran, o país tinha uma frota de 23 milhões de motocicletas em 2014, o que correspondia a 27% da frota nacional. Apesar das motos representarem pouco mais de um quarto da frota, o seguro DPVAT pagou, em 2014, 580 mil indenizações, o que correspondeu a 76% do total. Deste, 4% foram por morte (22.616 casos), 82% por invalidez (474.346) e 14% por despesas médicas (83.101).

ACIDENTES DE TRÂNSITO

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que no mundo todo, 1,3 milhão de pessoas morrem por ano em acidentes de trânsito. No Brasil, de acordo com a Cruz Vermelha Brasileira, são 50 mil mortes anuais e 500 mil feridos nas ruas e estradas do país, o que representa 25 mortes por 100 mil habitantes.

PONTOS CEGOS:

Motocicletas são menores e mais difíceis de serem vistas pelos retrovisores dos carros e caminhões, fazendo com que os motoristas mudem de faixa ou façam conversões sem notar a moto. Tráfego nos "corredores": Passar entre os carros em movimento ou parados reduz o tempo de reação do piloto para desviar de portas que se abrem ou de mudanças repentinas de faixa. Fatores climáticos e ambientais: A menor aderência torna as motos extremamente sensíveis a buracos, óleo na pista, pista molhada, chuva e neblina.

PRESSÃO POR ENTREGAS:

Profissionais de aplicativos sofrem com jornadas exaustivas e cobrança por rapidez, o que eleva a velocidade e a probabilidade de erros. Desrespeito às leis: Manobras irregulares — como ultrapassagens pela direita, excesso de velocidade, uso de celular e dirigir sob efeito de álcool — são fatores determinantes para a maioria dos acidentes graves.

MOTOCICLISTAS DRIBLAM

Os espaços do asfalto para economizar minutos — e colocam em risco o que não tem preço. Não há dúvidas quanto ao comprometimento da mobilidade urbana com o grande número de motocicletas, mas o uso indevido da via, é grave e deve ser motivo de sanções aos infratores



Esta precisando de Uniformes



braghini
uniformes profissionais

Rua José Bonifácio, 65 – Bairro Paraíso – Caçador

Site: www.braghiniuniformes.com Contatos – (49) 35630639 / (49) 999255640 / (49) 999811633

Relembrando



Ônibus da empresa Reunidas, na Rodoviária Municipal de Caçador no ano de 1984 (Foto: Arquivo Municipal)



Time do Fleck no Torneio do 1º de maio.



- Inspeccionando as obras o Prefeito da Caçador. Pelo que pude apurar Pedro Castelli.



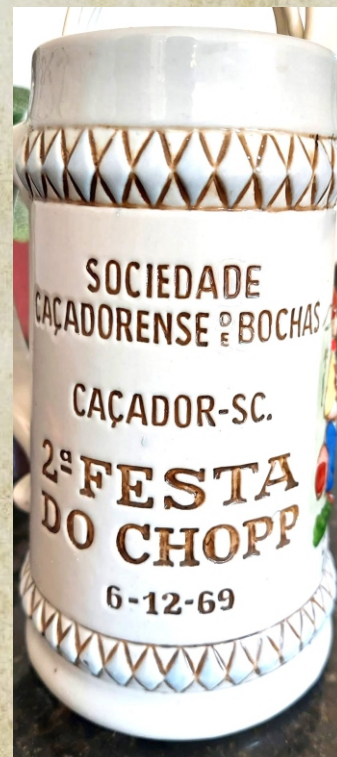
Casamento Marcos Godinho em 04/12/1971. Encontro dos 4 irmãos Godinho. (Foto: Marcos Godinho)



Hotel Ronda – Avenida Barão do Rio Branco – Década de 80 - (Foto: Cícero Ramos)



Por volta de 1967, o padeiro na Padaria Guarani Valmir Domingos da Silva irmão da Vilma Kurtz e tio da Vera Kurtz.



Grande eventos em Caçador SC.

NOVA EDIÇÃO

FEELING
POTENCIAL
CAÇADOR



- * Historias de empreendedorismo
- * Destaques da economia regional
- * Iniciativas que impulsionam Caçador
- * Desenvolvimento local

A revista que mostra a força de Caçador em cada empresa, em cada negocio e em cada pessoa está de volta com uma nova edição.

Contato: (49) 99807 1448



Experiências que não têm preço

Cada dia que passa mais me convenço do valor daquilo que aprendemos na jornada. Sempre deixo para decidir na última hora o assunto que desejo escrever. Pois bem, decidi tentar passar aqui algo que me fez evoluir e entender que nenhum ensinamento é único e nosso crescimento se dá através de pequenas pérolas que juntamos no caminho, apesar de termos que tirar muitas pedras para achá-las.

Uma das pérolas que me fez evoluir foi no filme "Poder além da vida", baseada na obra de Dan Millman, uma verdadeira aula sobre a diferença entre "viver para chegar" e "viver enquanto se caminha", dica do curso de Paulo Vieira.

Na ocasião, um trecho não percebido por mim trazia um ensinamento ímpar. Hoje aprendi o valor de tal ensinamento: "não importa chegarmos na medalha e sim o aprendizado com a jornada". A lição: Se a felicidade está condicionada ao resultado, você passa 99% do tempo sofrendo e apenas 1% celebrando. O aprendizado real está no esforço, no suor e na paisagem do caminho. Viver a jornada significa limpar a mente do "lixo" (ansiedade pelo futuro ou remorso pelo passado) e valorizar cada momento grande ou pequeno do presente com intensidade igual. E essa mensagem está presente em um outro livro "O poder do Agora" quando você para de tratar o presente como um obstáculo para chegar ao futuro.

Em outra ocasião, quando fiz um curso de eneagrama, apesar da fabulosa arte de me esconder e não conseguir

classificar-me em nenhum dos tipos de personalidade apresentados, uma pérola do instrutor da época: leiam o livro "O Cavaleiro Preso Na Armadura".

Neste o ensinamento é maravilhoso. Robert Fisher, traz à tona o que nos constitui, nossa identidade (quem somos sob as camadas que criamos).

A mudança raramente começa no conforto; ela começa quando o peso da nossa "armadura" se torna insuportável e necessitamos do "Caminho da Verdade" para que a armadura caia. Esse caminho exige silêncio, autoconhecimento e a aceitação das próprias fraquezas.

Muitas vezes falamos tanto, para não ter que ouvir a própria alma, em outras vezes olhamos e julgamos outros para não nos olharmos ou nos julgarmos.

Ambas as histórias dizem o mesmo: a jornada não serve para nos tornar algo que não somos, mas para remover tudo o que nos impede de ser quem realmente somos.»

Existe uma felicidade imensa quando reconhecemos os aprendizados da vida, com as retiradas das pedras do caminho, com as nossas experiências geralmente de dor, com uma boa psicóloga firme que não "passa a mão" na nossa rigidez, com os nossos tombos e "esfolões", com os mais idosos (quantos ensinamentos estes têm), com as trocas entre pessoas que compartilham suas dores e suas vitórias, que olham nos olhos, que conseguem olhar no espelho a si próprio, aque-

le o conhecimento que não está nos livros.

Vivemos em uma era de metas implacáveis. Corremos contra o relógio, acumulamos títulos e erguemos defesas, tudo na esperança de que, ao chegarmos ao topo da nossa "montanha" pessoal, encontraremos a plenitude.

E se a sua jornada acabasse hoje, você teria aproveitado a caminhada ou apenas esperado pelo topo?

.....e se a felicidade não estiver no destino,..... qual "peça da armadura" você está pronto para deixar será que temos capacidade de retirar o que nos sobra?

Para mim, as descobertas dão valor à minha vida e impulsionam meu desejo de crescer e compartilhar, me completo com isto e desejo de todo coração que estas obras e a minha experiência com elas façam a diferença em suas vidas.

Um grande beijo e seja grato a DEUS ele certamente sempre abençoa a todos nos melhores momentos e principalmente nos piores momentos sempre esta nos sustentando.

Dra Cleonice dos Santos
Mottecay
Médica integrativa
CRM 4914
Rua Victor Meireles 663
Videira SC
49 991527673

Consórcio como investimento



Existe uma diferença importante entre ter crédito e saber transformar uma posição de crédito em oportunidade de negócio.

No consórcio, a contemplação é o momento em que o participante passa a ter direito à utilização do crédito, observadas as condições contratuais e os procedimentos da administradora.

Ela ocorre por sorteio ou lance, fazer a venda da cota para outro interessado é uma excelente oportunidade de negócios, muito mais comum que se imagina, aqui sua cota de consórcio pode ser analisada não como instrumento de aquisição patrimonial, mas também como uma posição de crédito com alta liquidez e potencial lucro na revenda.

Exemplo de contemplação e venda.

– Carta de crédito de Imóveis: R\$ 457.475,16.

– Contemplação por Sorteio na 24ª Parcela.

– Total pag
o até Contemplação: R\$ 30.941,76.

– Valor do Crédito após Contemplação: R\$ 457.475,16.

– Valor de Venda: R\$ 91.495,00.

– Lucro Potencial Esperado: R\$ 60.553,00.

– Lucro Percentual no período: 196%.
E como fica para o comprador?

Para existir oportunidade negócio para o dono da cota, precisa existir alguém que veja vantagem na sua aquisição; normalmente o comprador valoriza a antecipação e a utilização do crédito pois tem pressa no seu projeto.

A transferência, porém, não é simplesmente uma negociação particular. A administradora participa do processo e deve avaliar o novo consorciado conforme as regras aplicáveis.

Assim, a operação funciona quando o valor atribuído à antecipação do crédito é interessante para o comprador e, ao mesmo tempo, gere retorno ao dono da cota contemplada.

Oportunidade não é promessa de rentabilidade

É fundamental estabelecer esse limite, a venda de uma cota contemplada não garante rentabilidade.

O resultado depende das características da cota, saldo devedor, prazo, condições contratuais, demanda e preço que um comprador esteja disposto a pagar, também existem riscos de fraude envolvendo falsas cotas contempladas.

O Banco Central recomenda verificar a regularidade da administradora, ler o contrato e o regulamento e confirmar diretamente as condições da operação, mas acima de tudo, conhecer a idoneidade e o histórico progresso de com quem você está negociando.

Portanto, a matemática pode identificar uma oportunidade, mas a diligência transforma essa oportunidade em uma operação estruturada.

No final, a lógica é simples, a rentabilidade não está na carta contemplada em si. Pode surgir da diferença entre o custo econômico de construir aquela posição e o valor que ela possui para o próximo comprador. É nesse ponto que planejamento, estruturação de capital e oportunidade se encontram.

(Fonte: Economia SC- Marcelo Lamego)

Bancos esperam piora da inadimplência no 3º tri apesar do Desenrola segundo Banco Central.

A inadimplência deve seguir em processo de deterioração no terceiro trimestre deste ano, ainda que em menor intensidade que o observado no segundo trimestre, avaliaram instituições financeiras em operação no Brasil, conforme pesquisa divulgada nesta quinta-feira (20) pelo Banco Central.

A falta de otimismo, apresentada em pesquisa com 70 instituições financeiras ouvidas de 13 a 31 de julho, é demonstrada apesar da implementação pelo governo federal da nova etapa do programa Desenrola, que busca reduzir o endividamento e a inadimplência por meio de renegociações favorecidas de dívidas.

No segundo trimestre, os bancos apontaram que a inadimplência seguiu figurando entre os principais fatores restritivos da oferta de crédito no país.

No segmento de crédito da pessoa física para consumo, houve uma maior restrição da oferta no segundo trimestre.

Acadêmicos de Medicina conhecem na prática a atuação da Atenção Primária à Saúde.



A vivência nos serviços de saúde desde os primeiros períodos da graduação é fundamental para que os futuros médicos compreendam a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Com esse objetivo, acadêmicos do 1º período do curso de Medicina da UNIARP participaram de uma atividade conduzida pela equipe da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Caçador, conhecendo na prática como ocorre o cuidado à população no território.



A aula foi ministrada pela enfermeira Daiane Corrêa Schaphauser, integrante da equipe da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Caçador, e pela médica responsável técnica, Dra. Eleuzina Alves de Oliveira. A Unidade Curricular é conduzida pelas professoras Dayane Carla Boril-

le, Rosemari Santos de Oliveira e Solange De Bortoli Beal.

Durante o encontro, os estudantes puderam compreender o papel das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), reconhecidas como a principal porta de entrada do SUS. Também foram abordados aspectos relacionados ao acolhimento, à criação de vínculos com a comunidade, à prevenção de doenças, à promoção da saúde e ao acompanhamento contínuo das pessoas e famílias.



A equipe destacou ainda a importância do cadastramento e da atualização das informações da população, ferramentas essenciais para que os profissionais conheçam as características e necessidades dos usuários sob sua responsabilidade. A partir desses registros, é possível identificar demandas de saúde, acompanhar grupos prioritários e monitorar indicadores da Atenção Primária à Saúde, incluindo pré-natal, vacinação, hipertensão, diabetes, saúde da mulher e saúde da criança.

Para os acadêmicos, o contato com essas informações desde o início da formação contribui para uma compreensão mais ampla do cuidado em saú-

de, indo além da assistência individual e reforçando a importância do planejamento de ações baseadas nas necessidades reais da comunidade. Outro tema abordado foi a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), profissionais fundamentais para fortalecer o vínculo entre as equipes de saúde e a população.



Por meio das visitas domiciliares e do acompanhamento das famílias, os ACS identificam situações de vulnerabilidade, orientam os usuários, verificam demandas de acompanhamento e colaboram na busca ativa de pessoas que necessitam de maior atenção.

A atividade evidenciou aos estudantes que uma Atenção Básica resolutiva depende da integração entre os diferentes profissionais de saúde, do conhecimento do território e do acompanhamento longitudinal da população.

A UNIARP agradece à Secretaria Municipal de Saúde pela parceria e pelo apoio às atividades desenvolvidas no âmbito do IESC (Integração Ensino-Serviço-Comunidade), fortalecendo a articulação entre universidade, serviços de saúde e comunidade. (Fonte: UNIARP)



4ª PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS (PBE): ESTRATÉGIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS E DE INSTRUÇÃO (CBIS)



Na prática anterior, aprendemos a utilizar o Momentum Comportamental (BMI) para criar uma "onda de sucessos e acertos", ajudando a criança a superar a resistência inicial frente a tarefas difíceis. Agora, avançamos para a 4ª PBE: Estratégias Cognitivo-Comportamentais e de Instrução (CBIS). Se no Momentum Comportamental preparamos o terreno emocional com motivação, com a CBIS ensinamos a criança a compreender o que se passa na sua própria mente, oferecendo ferramentas para que ela consiga se acalmar, organizar suas ideias e agir com autonomia.

O que são as Estratégias Cognitivo-Comportamentais e de Instrução (CBIS)?

As Intervenções Cognitivo-Comportamentais baseiam-se na ideia de que nossos pensamentos e a forma como percebemos o mundo influenciam diretamente nossas emoções e atitudes.

Diferente de métodos que focam apenas na mudança de comportamentos visíveis, a estratégia CBIS capacita a criança autista a olhar para dentro de si. Ela aprende a monitorar seu próprio estado interno, identificando sentimentos (como ansiedade, raiva ou frustração) e pensamentos para, em seguida, aplicar um "passo a pas-

so" prático que a ajude a se autorregular e a mudar sua atitude de forma consciente.

Como Funciona na Prática?

No cotidiano escolar e familiar, essa intervenção traz resultados valiosos em duas frentes principais:

Regulação Emocional: Apoia crianças que enfrentam momentos difíceis com sentimentos intensos, como o medo do erro, a sobrecarga ou a frustração. Por meio de roteiros estruturados e técnicas visuais passo a passo, a criança aprende a substituir reações impulsivas (como crises ou desorganização) por respostas calmas e autorreguladas.

Aprendizagem e Convivência Social:

Utiliza a instrução direta e clara para ensinar a criança como estudar, como organizar o material ou como interagir com os colegas. O aprendizado e as relações sociais deixam de ser algo intuitivo ou confuso e passam a ser processos conscientes e previsíveis. Construindo a Autonomia e a Capacidade de "Pensar sobre o Pensar"

Essas estratégias não acontecem de forma isolada; elas ganham força quando combinadas com suportes visuais (fichas e cartões), narrativas sociais (histórias curtas explicativas) e a modelação (o adulto demonstrando o comportamento).

Fortalecimento do Cérebro: Como destaca o especialista Brites (2019), ao ensinar a criança a "pensar sobre o seu próprio pensar" (metacognição), fortalecemos as suas funções executivas — as habilidades do cérebro responsáveis por focar, planejar, ter

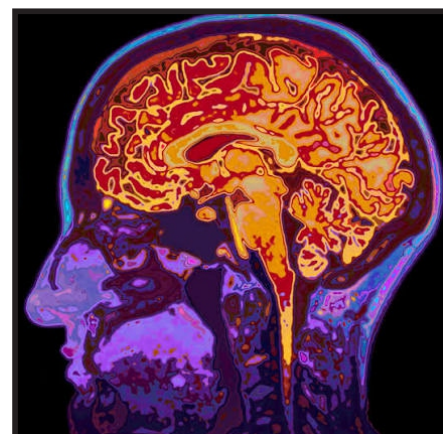
paciência e guardar informações. Dessa forma, a criança deixa de ser uma espectadora passiva e se torna protagonista do seu processo de aprendizagem.

Independência para a Vida: Conforme enfatiza Lacerda (2023), as intervenções cognitivo-comportamentais são essenciais para a autonomia em longo prazo. Conforme a criança internaliza essas ferramentas, ela passa a depender cada vez menos do auxílio contínuo de adultos, gerindo suas próprias demandas diárias e alcançando a verdadeira emancipação.

Como podemos preparar o ambiente e a rotina ao redor da criança para que essas estratégias funcionem com ainda mais leveza e eficiência?

Não perca a leitura da nossa 5ª Prática Baseada em Evidências (PBE)! Nela, vamos explorar como os Suportes Ambientais e a Estruturação da Rotina criam um espaço seguro e previsível para potencializar o desenvolvimento e a independência do seu filho.

Referências bibliográficas (BRITES, Clay. *Mentes Únicas: Compreendendo o Cérebro no Autismo e no TDAH*. São Paulo: Editora Gente, 2019. - LACERDA, Lucelmo. *Transtorno do Espectro Autista: Uma Abordagem Prática baseada em Evidências para a Educação*. São Paulo: Arte Impressa, 2023.)





PE. REGINALDO MANZOTTI

A NOVA BATALHA

Bênção das Santas Chagas

Para a Proteção do Lar
O Senhor esteja convosco
Ele está no meio de nós
Que a divina bênção vos acompanhe,
Que o Espírito Santo ilumine os vossos pensamentos
E que o Seu poder aja em toda parte.
Tudo o que se encontra nesta casa,
Os que nela entram,
Os que dela saem,
Que Jesus,
Nas Suas Santas Chagas,
Vos abençoe e vos preserve do mal
Para que nenhuma desgraça se aproxime de vós.
O Senhor vos abençoe
E vos guarde
Que Ele faça seu rosto
Brilhar sobre vós
Que Ele se compadeça de vós
E vos dê a paz
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

*Padre
Reginaldo
Manzotti*



Coxão mole com creme de batata



Ingredientes

500 gramas de coxão mole cortado em tiras
2 colheres de chá de sal ou a gosto
1/4 colher de chá de pimenta de sua preferência
2 colheres de sopa de alho amassado
3 batatas médias (cerca de 350 gramas)
2 xícaras de chá de água para cozinhar as batatas (cerca de 500 ml)
1 caixinha de creme de leite (200 gramas)
3 colheres de sopa de requeijão
4 fatias de mussarela (150 gramas)
1 cebola pequena picada (50 gramas)
Pimenta biquinho a gosto (cerca de 30 gramas)
1 xícara de chá de leite (opcional) (cerca de 240 ml)

Modo de preparo

Reúna os ingredientes para preparar esse coxão mole com creme de leite, ótima opção para o almoço ou jantar;

Em uma tábua, utilize uma faca para cortar e descascar a cebola em brunnoise (cubinhos de 0,3 mm). Descasque o alho e pique-o finamente. Depois, retire a casca das batatas e corte-a em cubos médios; Após reservar os alimentos separadamente, corte a carne em tirinhas de aproximadamente 5 cm;

Tempere a carne em um recipiente com sal, pimenta e alho. Misture bem para todos os temperos fixarem;

Em uma panela média, coloque a água e adicione as batatas cortadas na água ainda fria. Cozinhe por cerca de 15 a 20 minutos, ou até elas ficarem macias - espete um garfo nas batatas, se entrar com facilidade é porque estão prontas;

Em um liquidificador desligado,

coloque as batatas cozidas, o creme de leite, o requeijão e o queijo. Ligue-o e bata até virar um creme homogêneo. Reserve;

Coloque uma frigideira em fogo alto, despeje o azeite e a cebola. Quando ela estiver começando a dourar, adicione o alho e mexa por cerca de 1 minuto;

Acrescente as tirinhas de carne e frite a carne até ela começar a “grudar” no fundo da panela e formar a crostinha deliciosa que agrega bastante no sabor do prato; Quando a carne estiver bem fritinha, despeje o creme do liquidificador e misture até ela encorpar e ficar ainda mais cremosa. Se preciso, adicione um pouco de leite para diluir a mistura de batata;

Finalize com a pimenta biquinho e agora é só servir com uma salada mix de folhas verdes, arroz branco e batata palha. Para beber um vinho tinto de sua preferência.

Revista
feeling

Vem fazer para desta revista



[49] 99807 1448

revistafeelingcdr@hotmail.com

Agosto Lilás



História do Agosto Lilás - O Agosto Lilás, enquanto iniciativa governamental no combate à violência contra a mulher, foi estabelecido em 9 de setembro de 2022, quando a lei nº 14.448 foi sancionada pelo então presidente Jair Bolsonaro. A lei 14.448/2022 determinou:

É instituído, em âmbito nacional, o Agosto Lilás como mês de proteção à mulher, destinado à conscientização para o fim da violência contra a mulher.

Essa lei surgiu por meio de um projeto de lei de autoria de Carla Dickson. A escolha do mês de agosto foi proposital, uma vez que nele que foi sancionada, em 2006, a Lei Maria da Penha, referência no combate a todos os tipos de violência contra a mulher em nosso país. A primeira realização oficial do Agosto Lilás aconteceu em 2023. Importância do Agosto Lilás - O Agosto Lilás é uma campanha de grande importância porque luta contra a violência contra a mulher, buscando reduzir esse tipo de crime em nosso país. A importância dessa campanha também está na sua busca por garantir acesso à informação às mulheres que procuram ajuda para sair de uma situação de violência.

Uma das grandes contribuições do Agosto Lilás é sua busca pela populari-

zação de algumas informações vitais para combater a violência contra as mulheres. A primeira delas é conseguir identificar um cenário de violência contra a mulher, uma vez que vai muito além da agressão física. Os tipos de violência que podem ser realizados contra uma mulher são:

Violência física: envolvendo qualquer tipo de agressão.



Violência sexual: quando a mulher é obrigada a realizar alguma prática sexual contra a sua vontade por meio da força, da intimidação ou do constrangimento.

Violência psicológica: ações que envolvem agressões emocionais que buscam degradar, manipular, humilhar uma mulher, entre outros tipos de ações.

Violência moral: consiste em promover humilhação pública de uma mulher, expondo atos de sua vida, inventando mentiras contra ela etc.

Violência patrimonial: ações que buscam afetar negativamente a vida de uma mulher por meio do dinheiro, afetando seu sustento, controlando dinheiro que pertence a ela, destruindo bens dessa mulher etc.

A partir do momento que o quadro de violência contra a mulher é identificado, o Agosto Lilás também tem grande importância em informar a população

sobre os locais de denúncia. Atualmente, o Ligue 180 é o principal canal de denúncia para casos de violência doméstica e familiar contra a mulher.



Essa central encaminha as denúncias para os órgãos responsáveis, além de monitorar o avanço das denúncias realizadas. Outras denúncias podem ser feitas pelo aplicativo Direitos Humanos Brasil; pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos; e pelo Telegram, por meio do perfil Direitos Humanos Brasil. O atendimento no Ligue 180 funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Por fim, vale destacar que medidas como o Agosto Lilás são fundamentais no Brasil, uma vez que o histórico de violência contra a mulher é muito extenso aqui. As estatísticas são evidências do tamanho do problema que são a misoginia e a violência contra a mulher no Brasil, pois estima-se que mais de 800 mil estupros ocorreram, por ano, em nosso país. Além disso, estima-se que uma mulher é vítima de feminicídio em nosso país a cada sete horas. Esses dados apontam a importância de iniciativas como o Agosto Lilás.

(Fonte: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO. Agosto Lilás – mês de conscientização para o combate da violência contra a mulher. Disponível em: <https://www.tre-rr.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Agosto/agosto-lilas-mes-de-conscientizacao-para-o-combate-da-violencia-contra-a-mulher>)

Plataforma para mapear emissões da indústria catarinense

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), por meio do Hub de Descarbonização e em parceria com o Observatório FIESC, está desenvolvendo uma plataforma de inteligência climática para estimar e acompanhar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) da indústria catarinense. A ferramenta pretende ampliar o monitoramento das emissões e apoiar estratégias de descarbonização.

Foto: AdobeStock.



A iniciativa ganha relevância com o avanço dos inventários setoriais, que devem começar a apresentar novos dados considerando setores industriais a partir de 2027. “Assim que começamos a ter os inventários por setores, conseguiremos construir uma visão mais precisa das emissões e entender onde estão os principais desafios. Isso permite que a indústria se prepare e busque soluções de forma mais estratégica”, afirma José Lourival Magri, presidente do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade da FIESC.

Segundo Charles Leber, consultor sênior do Instituto SENAI de Tecnologia Ambiental e coordenador do Hub de Descarbonização, conhecer o volume e a distribuição das emissões é fundamental para avançar na transição para uma economia de baixo carbono. “Se queremos de fato tornar Santa Catarina um estado de baixa

emissão de gases de efeito estufa, precisamos saber quanto a indústria emite”, destaca. A plataforma reunirá dados do SEEG (<https://seeg.eco.br/>), inventários empresariais e levantamentos realizados pelo SENAI. O diferencial será o recorte específico da indústria catarinense, permitindo consultas por setor, município e cadeia produtiva, além do acompanhamento de séries históricas e da intensidade da emissão de gás carbônico. A ferramenta utilizará como referência o GHG Protocol.

A proposta é transformar os dados em indicadores para a indústria, cruzando informações ambientais com aspectos de competitividade e regulamentações que podem afetar as empresas, especialmente as exportadoras. “Não queremos apenas saber quanto emite cada setor industrial do Estado. Queremos começar a criar inteligência com esses dados para, a partir disso, conseguir direcionar nossas ações”, explica Leber. A plataforma está em fase de validação e a expectativa é que uma versão pública esteja disponível entre o final de 2026 e o início de 2027.

Empresas podem contribuir com dados

Para ampliar a base de informações, o SENAI, por meio do Hub de Descarbonização, está realizando o Inventário Setorial de Emissões de GEE 2025/2026. Empresas de médio porte ainda podem participar, sem custos, com a elaboração do Inventário Corporativo de Emissões nos escopos 1, 2 e 3, além de capacitação e acompanhamento técnico.

Os dados irão compor o Painel de Descarbonização de Santa Catarina, desenvolvido pelo SENAI/SC e pelo Observatório da Indústria, contribuindo para o mapeamento das emissões e para a definição de estratégias de descarbonização. Empresas interessadas podem participar do levantamento por meio do [formulário no link](https://docs.google.com/forms/d/1X_-R_aAFpZUqXfTdpjvGB1x2Vb-wgTNY5ROgy4IVFSk/viewform?edit_requested=true). (https://docs.google.com/forms/d/1X_-R_aAFpZUqXfTdpjvGB1x2Vb-wgTNY5ROgy4IVFSk/viewform?edit_requested=true).

O Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG) é uma ferramenta para enfrentar o desafio das mudanças climáticas, monitorando a trajetória das emissões brasileiras e apontando caminhos para a descarbonização. Compreende uma plataforma on-line de fácil acesso com dados que vêm desde 1970, além de documentos analíticos sobre a evolução das emissões e recomendações para tomadores de decisão.

Iniciativa do Observatório do Clima rede com 170 organizações da sociedade civil), o SEEG é uma das maiores bases de dados de emissões de gases de efeito estufa do mundo.

Os usuários do SEEG incluem todas as dimensões da sociedade, como autoridades públicas e formuladores de políticas, que usam os dados para decisões informadas; o setor privado, que avalia impactos e estratégias de redução; e sociedade civil, que monitora o progresso climático; a imprensa, que utiliza as informações para reportagens; e educadores e pesquisadores, que aplicam os dados em estudos e materiais pedagógicos.

**Pratique a coleta seletiva.
A cidade e o planeta agradecem.**

- Limpeza Urbana
- Coleta, Coleta Seletiva e Reciclagem
- Operação de Aterros Sanitários
- Implantação de Aterros Sanitários
- Recuperação de Áreas Degradadas

Meioeste
A m b i e n t a l

Cidade limpa. Direito seu, dever de todos.



**Rua Conselheiro Mafra, 708 |  Fone (49) 3563.2517 | Caçador, SC |
Filial: Av. Herbert Hadler, 435 | Fone (53) 4141.1419 | Pelotas, RS**

STJ restabelece medidas cautelares impostas pelo MEC a instituições com baixo desempenho nos cursos de medicina

Em decisão liminar proferida nesta quarta-feira (19), o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu a decisão da presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), restabelecendo as medidas cautelares impostas pelo Ministério da Educação (MEC) a 107 instituições de ensino superior que apresentaram baixo desempenho no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).



As medidas cautelares e as ações de supervisão impostas pelo MEC têm como objetivo promover a melhoria da qualidade dos cursos de medicina e assegurar a excelência dos futuros médicos.

Entre as medidas previstas para as instituições com baixo desempenho estão a suspensão da oferta de vagas vinculadas ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e ao Programa Universidade para Todos (Prouni), a redução do número de vagas autorizadas e a suspensão de novos processos seletivos e vestibulares. Além disso, a revisão e a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais integram as ações voltadas à formação médica.

Vale destacar que a Medida Provisória nº 1370, publicada em 19 de junho de

2026, estabeleceu o Enamed como instrumento de avaliação da proficiência dos estudantes de medicina e da qualidade dos cursos de graduação, garantindo rigor na formação e na segurança da população ao aferir os estudantes e avaliar os cursos.

Enamed

O Enamed foi criado pelo MEC como uma modalidade do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) para a área de medicina.

A iniciativa integra a política pública de avaliação da formação médica, com governança estatal, base técnica e articulação com os sistemas educacional e de saúde.

O MEC seguirá defendendo uma abordagem que valorize a formação de qualidade, a responsabilidade das instituições de ensino e o papel do Estado na indução de melhorias, assegurando o direito da população a serviços prestados por profissionais bem formados.

O Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) será realizado semestralmente, a partir de 2027, e unificará as matrizes de referência e os instrumentos de avaliação no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) para os cursos de Medicina.

Além disso, passará a ser também a prova objetiva do Revalida e do acesso direto do Exame Nacional de Residência

(Enare). (Fonte: Ministério da Educação)

UNIARP apoia iniciativa que incentiva o empreendedorismo entre jovens de Fraiburgo

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) é parceira do programa Geração Empreendedora, iniciativa promovida pela Associação Empresarial de Fraiburgo (ACIAF), em parceria com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC) e a E.E.B. Gonçalves Dias.



O programa Geração Empreendedora tem como objetivo despertar e fortalecer o espírito empreendedor e a cultura associativista entre estudantes do ensino médio, proporcionando contato com conhecimentos, experiências e ferramentas que podem contribuir para o desenvolvimento pessoal, profissional e comunitário.

Para a UNIARP, apoiar iniciativas voltadas à formação de jovens empreendedores representa um investimento no desenvolvimento regional e na construção de novas oportunidades para as futuras gerações. (Fonte: Uniarp)



#invistanoseufuturo

PÓS-GRADUAÇÃO REFORMA TRIBUTÁRIA LATO SENSU

Objetivo do curso

Qualificar os profissionais para as mudanças estruturais introduzidas pela Reforma Tributária do Consumo (EC 132/2023), examinando a transição do modelo atual para o sistema de IVA Dual (IBS e CBS) e seus reflexos na segurança jurídica e na eficiência do sistema tributário nacional.

Público-alvo

Profissionais dos Cursos de **Administração**, **Ciências Contábeis** e **Direito**.

MATRICULE-SE PELO SITE

uniarp.edu.br/pos



Entre em contato:
(49) 3561-6222

Campus Caçador
Rua Victor Baptista Adami, 800
Centro, Caçador - SC, 89500-199

Campus Fraiburgo
Av. Carlos Maister - Das Nações
Fraiburgo - SC, 89580-000

